

Verbas da Fazenda são desviadas para pesquisas

BRASÍLIA — O Relator da Comissão Mista de Orçamento, Senador Almir Gabriel (PMDB-PA), em seu parecer que será apreciado pelo Congresso Nacional, indicou cortes no Orçamento Geral da União, elaborado pelo Executivo, que esvaziam os cofres do Ministério da Fazenda e reduzem as verbas do Ministério da Indústria e do Comércio, em benefício do Ministério da Ciência e Tecnologia — que receberá receita adicional de CZ\$ 59,9 bilhões, em 89.

Esse ganho, segundo relatório enviado pelo Ministério do Planejamento à Comissão, representa um crescimento real de 39 por cento, em relação ao orçamento em vigor este ano.

O Relator cometeu alguns absurdos, na avaliação da equipe econômica. Destinou uma receita adicional

de CZ\$ 848.352 milhões à manutenção do Museu Emilio Goeldi, de seu Estado natal. Com essa injeção de recursos, a dotação do museu ficará superior 423 por cento, em termos reais, aos gastos deste ano.

Além disto, será 143 por cento superior à própria proposta feita pela entidade.

O Ministério da Fazenda perde recursos que viabilizariam a implantação de um sistema de processamento de dados da Receita Federal, além da ampliação dos sistemas já existentes na Secretaria do Tesouro e Serpro.

Já o Ministério da Indústria e do Comércio perde as verbas que seriam usadas na subscrição do capital da Siderbrás, como acionista majoritário, e recursos constitucionalmente vinculados à equalização dos preços do açúcar e do álcool

(uniformização dos preços nacionais).

Se o parecer do Relator for aproveitado, os cientistas não terão mais razões para reclamar da falta de verbas para pesquisas científico-tecnológicas, nem para afirmar que o Brasil ficará atrasado tecnologicamente. As verbas designadas pelo Senador Almir Gabriel, em muitos casos, superam a dotação pedida pelo próprio órgão ao Planejamento.

Por exemplo, o Instituto Nacional de Tecnologia ganharia mais CZ\$ 700 milhões, que é 88 por cento superior, em termos reais, à própria proposta do instituto. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq) receberia mais CZ\$ 4,454 bilhões, em 89, para fomento à pesquisa fundamental e aplicada, que é maior, em 22 por cento reais, ao valor solicitado pelo órgão.